



**CENTRO DE HUMANIDADE OSMAR DE AQUINO  
CAMPUS III – GUARABIRA  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA: Geografia Cultural e da Percepção**

**GENICE DOS SANTOS BERNARDINO**

**GEOGRAFIA CULTURAL: ANALISE DA TRADICIONAL FESTA DE  
SANT'ANA, PADROEIRA DE TACIMA/PB**

**Guarabira/PB  
2019**

**GENICE DOS SANTOS BERNARDINO**

**GEOGRAFIA CULTURAL: ANÁLISE DA TRADICIONAL FESTA DE SANT'ANA,  
PADROEIRA DE TACIMA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Artigo)  
apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em  
Geografia, como requisito para a conclusão do  
Curso de Geografia, pela Universidade Estadual  
da Paraíba – Campus III, sob orientação do Prof.  
Dr. BELARMINO MARIANO NETO.

**Guarabira/PB**

**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S194g Bernardino, Genice dos Santos.  
Geografia cultural [manuscrito] : análise da tradicional festa de Sant'Ana padroeira de Tacima / Genice dos Santos Bernardino. - 2019.  
41 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.  
"Orientação : Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto ,  
Coordenação do Curso de Geografia - CH."  
1. Festa da Padroeira. 2. Tradicional. 3. Fé. I. Título  
21. ed. CDD 910

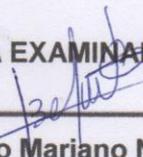
GENICE DOS SANTOS BERNARDINO

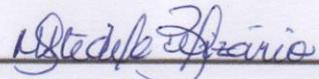
GEOGRAFIA CULTURAL: ANÁLISE DA TRADICIONAL FESTA DE SANT'ANA,  
PADROEIRA DE TACIMA/PB

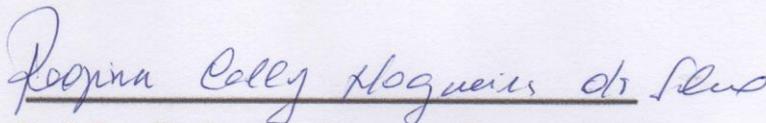
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC –  
Artigo) apresentado ao Curso de Licenciatura  
Plena em Geografia, como requisito para a  
conclusão do Curso de Geografia, pela  
Universidade Estadual da Paraíba – Campus  
III, sob orientação do Prof. Dr. BELARMINO  
MARIANO NETO.

Defesa em 29/11/2019.

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (Orientador)  
Prof. Doutor em Sociologia pelas UFPB/UFCG

  
\_\_\_\_\_  
Profª. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário (Examinadora)  
Mestre em Geografia - UECE

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Regina Cely Nogueira (Examinadora)  
Doutora em Geografia pela USP

Guarabira, Novembro de 2019

### **Dedicatória**

Dedico este trabalho em especial a minha mãe Maria Nazaré que sempre me mostrou o bom caminho a ser trilhado. Aos meus irmãos Priscila e Genilson, ao meu pai Genildo e ao meu esposo Alan Bruno.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me permitir a concluir mais uma etapa na minha vida.

A minha família pelo apoio do decorrer de todo o curso.

Agradeço a todos os professores que ao longo de todo o curso nos transmitiram seus conhecimentos, em especial, o professor Otavio (*in memoriam*), que foi um incentivador impar para eu dar continuidade no curso, como também a professora Aletheia, Regina, Juliana, Michele que souberam transmitir da melhor forma seus conhecimentos acerca das aulas, através de suas bases teóricas e bons argumentos conceituais.

Agradeço a pessoa do professor Dr. Belarmino Mariano por todo auxílio na reta final deste curso. Como orientador e com a calma de quem sabe encaminhar os estudantes para a realização dos seus sonhos.

Agradecer aos servidores da UEPB que sempre estiveram cuidadosos com a universidade, sempre limpando tudo, sempre nos atendendo em suas atividades de secretaria, biblioteca, segurança, coordenação e departamento.

Agradecer ao povo paraibano que com seus impostos foi possível fazer um curso superior dentro de uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

“Nada acontece que Deus não tenha previsto desde toda eternidade  
(Santa Terezinha).

**GEOGRAFIA CULTURAL: ANÁLISE DA TRADICIONAL FESTA DE SANT'ANA,  
PADROEIRA DE TACIMA/PB**

**LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA CULTURAL E DA PERCEPÇÃO**

**(Autor): GENICE DOS SANTOS BERNARDINO**

**(ORIENTADOR): Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/CH/DG)**

**(EXAMINADORES): Prof<sup>ª</sup>. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário**

**Prof. Dra. Regina Cely Nogueira da Silva**

**RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo apresentar a vivência cultural religiosa do município de Tacima/PB durante os festejos em honra a sua excelsa padroeira Sant'Ana. Como também as mudanças ocorridas ao longo do tempo que traz referência de tempos de outrora, com visíveis mudanças no espaço e transformações na história e no cotidiano. Este trabalho apresenta uma retrospectiva acerca da festa da padroeira ocorrida no mês de julho, e a dificuldade das capelas que compõem a Paróquia Sant'Ana em erguer-se sem muitos recursos financeiros, mas com um sonho e uma Fé que os guiavam para chegar a tal êxito em sua conclusão. Contudo, a festa religiosa é realizada durante onze noites consecutivas com missas e novenas. Já sua parte profana se dá com a realização tradicional seresta, cavalgada que já está em sua 14<sup>a</sup> edição, a feijoada que é feita diretamente para confraternização entre famílias, além das apresentações culturais que abrilhantam todas as noites o pátio da matriz, onde se concentram as quermesses e os bingos. Para a composição deste trabalho foram feitos levantamentos bibliográficos de alguns autores que relatam em sua especificidade o tema abordado como: Adelaide (2015), Claval (2006), Marinho e Mariano Neto (2015), Rosendahl (2006), entre outros. Após conclusão do presente trabalho observa-se as dinâmicas de uma festa popular e sua interferência em alguns aspectos sociais, religiosos e econômicos.

**Palavras chave:** Festa da padroeira, tradicional, Fé.

043 - Licenciatura en Geografía

GEOGRAFÍA CULTURAL: ANÁLISIS DEL PARTIDO TRADICIONAL DE SANT'ANA,  
PATRÓN TATIMA / PB

LÍNEA DE INVESTIGACIÓN: GEOGRAFÍA CULTURAL Y DE PERCEPCIÓN

(Autor): GENICE DOS SANTOS BERNARDINO

(GUÍA): Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB / CH / DG)

(EXAMINADORES): Prof.<sup>a</sup>. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário

Prof. Dra. Regina Cely Nogueira da Silva

## RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar la experiencia cultural religiosa del municipio de Tacima / PB durante las festividades en honor a su patrona Sant'Ana. Además de los cambios que ocurrieron a lo largo del tiempo que trae referencias de épocas de antaño, con cambios visibles en el espacio y transformaciones en la historia y la vida cotidiana. Este trabajo le presenta una retrospectiva sobre la fiesta de la santa patrona en julio y la dificultad de las capillas que componen la parroquia de Sant'Ana para levantarse sin muchos recursos financieros, pero con un sueño y una fe que los guió a llegar a tal éxito en su conclusión. Sin embargo, el festival religioso se celebra durante once noches consecutivas con misas y novenas. Su parte profana ocurre con la tradicional presentación de seresta, la equitación que ya está en su 14a edición, la feijoada que se hace directamente para socializar entre familias, además de las presentaciones culturales que iluminan cada noche el patio de la matriz, donde se concentran antojos y los bingos. Para la composición de este trabajo se realizaron encuestas bibliográficas de algunos autores que informan en su especificidad el tema abordado como: Adelaide (2015), Claval (2006), Neto (2015), Rosendahl (2006), entre otros. Después de la conclusión de este trabajo, observamos la dinámica de una fiesta popular y su interferencia en algunos aspectos sociales, religiosos y económicos.

Palabras clave: Fiesta de la patrona, tradicional, Fe.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Município de Tacima/PB. Imagem <i>googlemaps</i> 2019.....	17
Figura 02: Procissão de encerramento da Festa de Sant'Ana no ano de 1951.....	19
Figura 03: Matriz de Sant'Ana na atualidade.....	21
Figura 04: Capela de São José, comunidade Olho D'Água - Tacima/PB.....	23
Figura 05: Cap. de Santo Antônio, comunidade Barra dos Targinos –Tacima/PB...	24
Figura 06: Capela Nsa. Sra. Aparecida, comunidade Capoeira – Tacima/PB.....	25
Figura 07: Capela Nsa. Sra. das Vitórias, comunidade Vazante – Tacima/PB.....	26
Figura 08: Capela Nsa. Sra. da Conceição, comunidade Bola – Tacima/PB.....	27
Figura 09: Igreja de Nossa Sra. da Conceição, Riachão/PB.....	28
Figura 10: Acolhida da comunidade de Cachoeira com seu padroeiro, São Sebastião, Tacima/PB.....	29
Figura 11: Madrinhas do altar, na Matriz de Sant'Ana, Tacima/PB.....	30
Figura 12: Cartaz da tradicional seresta dançante, Tacima/PB.....	31
Figura 13: Coral Sant'Ana na tradicional carreata motorizada até a cidade de Passa e Fica/RN.....	32
Figura 14: Cartaz convite da cavalgada, Riachão/PB.....	33
Figura 15: Cavalgada de Sant'Ana, saindo de Riachão/PB.....	33
Figura 16: Antigo altar de Sant'Ana, Tacima/PB.....	33
Figura 17: Novo altar mor de Sant'Ana, Tacima/PB.....	33
Figura 18: Missa de encerramento da festa de Sant'Ana, Tacima/PB.....	35
Figura 19: Procissão de encerramento da festa de Sant'Ana.....	36

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO.....</b>	<b>12</b>
2.1 A GEOGRAFIA CULTURAL NO CONTEXTO DO SAGRADO.....	13
2.2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	16
<b>3 CARACTERIZAÇÃO GEOHISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE TACIMA/PB.....</b>	<b>17</b>
<b>4 GEOGRAFIA CULTURAL E DEVOÇÃO A SANT´ANA.....</b>	<b>20</b>
4.1 AS CAPELAS DA PARÓQUIA DE SANT´ANA EM TACIMA/PB.....	23
4.2 IGREJA SECULAR DE RIACHÃO E FESTA DE SANT´ANA EM TACIMA/PB.....	29
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>39</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A geografia é um misto de ramificações em seu conceito, muitos desses ramos nos deixam curiosos a conhecer e pesquisar a fundo do que se trata, a geografia cultural em seu âmbito de conhecimento não é diferente, pois através da geografia cultural que aprendemos um pouco mais da cultura de nosso povo, nossa gente e tudo mais que vem acrescentar sobre cultura do povo brasileiro. Com isso, a parte de religiosidade se enquadra na geografia de tal modo, que nos permite entender a cultura religiosa, seu surgimento, qual sua importância, que nos traz mitos e verdades existentes a cada cultura conhecida.

A Geografia Cultural se preocupa com as manifestações exercidas pelos seres humanos em sociedade através das diferentes experiências culturais locais e regionais a partir de elementos muitas vezes universalmente espacializados, como é o caso das práticas religiosas como o catolicismo, que historicamente foi instituído no Brasil, desde o período colonial no início do século XVI (MARINHO; MARIANO NETO, 2013)

Como o Brasil é o país que mais se encontra católicos, a pesquisa em si, mostra que a devoção se renova quando se trata a devoção ao padroeiro em determinada época do ano, a qual é dedicada dias de festa em honra ao padroeiro, seja comemorado em pequena escala, quando se trata de padroeiro de comunidades rurais, ou em escala nacional que é o caso da festa em honra a padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

O desenvolvimento da geografia cultural procede necessariamente da reconstrução das sucessivas culturas de uma área, começando pela cultura original e continuando até o presente (Sauer, 1925). A cultura religiosa é muito forte e influencia muito em cada lugar, mas muitas vezes, as religiões são impostas ou se tornam práticas culturais diferentes das práticas ancestrais, ao exemplo da religião católica que se propagou para fora da Europa e foi impostas em territórios colonizados como foi o caso do Brasil.

Esta pesquisa teve como objetivo central fazer uma análise geográfica sobre a tradicional festa de Sant`Ana, no município de Tacima/PB. Para tanto, consideramos as comunidades rurais e urbanas do município, que participam ativamente desse evento que ocorre todos os anos na cidade. Para atingirmos nosso objetivo geral, traçamos os seguintes objetivos específicos: a) discutir sobre a festa em sua parte religiosa e profana; b) analisar a festa levando em consideração a visão dos fieis sobre

a padroeira da cidade; c) levantar o contexto histórico da festa desde seu início até os dias atuais; d) analisar a dimensão da festa a partir da vivência dos fiéis.

Cada vez mais, a participação das comunidades com seus padroeiros se torna tradição ao longo de anos, pois se empenham para fazer uma bela procissão de suas respectivas comunidades até a matriz, onde acontece a festa de Sant'Ana durante 11 noites. Contudo, cada noite é animada por cada comunidade pertencente a paróquia Sant'Ana. A abertura ficou por conta da comunidade de Cachoeirinha, que traz junto de si seu padroeiro São Sebastião para ficar em nossa festa até seu término.

Como metodologia foram utilizados os referenciais teóricos alusivos ao tema, foi feita a pesquisa nas comunidades que se envolvem com a festa da padroeira de Tacima; foram feitos registros de imagens e acompanhamento das atividades motorizadas, vindas dos sítios para a sede e igreja matriz, além de entrevistas semiestruturadas e de conversação com os líderes das comunidades e populares que organizam e animam as comunidades para os festejos.

## **2 REFERENCIAL TEORICO E METODOLOGICO**

Este capítulo foi organizado em duas partes, sendo a primeira sobre uma revisão de literatura, em que buscamos os autores, suas teorias e conceitos acerca do tema da geografia cultural e das festas de padroeira, que serviram como base teórica para nosso estudo. A segunda parte tratou sobre os materiais e método de pesquisa, considerando a pesquisa prática e o envolvimento direto com a comunidade religiosa que organiza a Festa de Sant'Ana no município de Tacima/PB.

Dentro do estudo buscamos associar os conceitos centrais como sagrado, religião, religiosidade e cultura as categorias de análise da geografia como: espaço, paisagem, meio ambiente, lugar e território, pois as manifestações culturais do sagrado, podem ser associados a cada uma dessas categorias, de maneiras diferentes (ROSENDAHL, 2006).

Para tanto, nos interessa bem mais pela ideia de espaço de manifestação do sagrado, como salienta Rosendahl (2006) e que foi um dos principais referenciais que nortearam nossa pesquisa teórica, sem o qual ficaria difícil adentrar de maneira mais aprofundada no tema da geografia cultural. Também nos interessou pelo espaço geográfico enquanto categoria de análise pois vemos na pesquisa empírica que os

espaços do sagrado em Tacima-PB, estão fortemente bem delimitados, pois apesar de ser uma cidade pequena, existem pelo menos, quatro denominações religiosas cristãs, além do catolicismo, mas nos interessou apenas, o espaço do sagrado a partir do catolicismo local.

## 2.1 A GEOGRAFIA CULTURAL NO CONTEXTO DO SAGRADO

Para a construção teórica desse estudo, partimos de um autor clássico da Geografia, pois a ele estão associados os parâmetros fundamentais do conhecimento cultural na perspectiva da Geografia. Paul Claval (2006) nos deu a base teórica e conceitual para esse estudo, a partir de uma visão abrangente e bem articulada, na qual escolhemos algumas ideias principais.

A geografia cultural está associada à experiência que os homens têm na terra, da natureza e do ambiente, estuda a maneira pela qual eles os modelam para responder às suas necessidades, seus gostos e suas aspirações e procura compreender a maneira como eles aprendem a se definir, a construir sua identidade e a se realizar (CLAVAL, 2006, p.89).

Para Claval (2006, p. 89) a Geografia Cultural não é obrigatoriamente o estudo “da natureza, de paisagens região e de regiões”, pois em sua construção precisamos levar em consideração as experiências humanas e suas identidades na constituição do espaço e do meio na vida dos homens. A cultura humana se faz ao longo do tempo, não sendo possível precisar com exatidão seu desenvolvimento. Daí consideramos que cada espaço e sociedade constituem diferentes maneiras de expressão cultural.

Apesar de observamos que os estudos da Geografia Cultural ganharam maior importância nos dois últimos séculos, isso não quer dizer que os geógrafos não estivessem atentos com as culturas humanas. Claval (1980, p.90), cita em sua obra que, Paul Vidal de la Brache já havia iniciado estudos sobre o “Gênero de Vida”, em que, “a força do hábito torna-se tão forte que o grupo humano perde sua plasticidade. Ao invés de se adaptar ao meio, ele procura modificá-lo para permanecer com seus hábitos”.

Em nosso estudo, estamos interessados em compreender as relações culturais entre o sagrado e suas manifestações no espaço, para tanto, escolhemos trabalhar

com a teórica brasileira Zeny Rosendahl (2006), que nos deu a base conceitual e teórica para as ideias de religião e sagrado:

As palavras religião, sagrado, peregrino e cerimonial, entre outras, não aparecem nos dicionários básicos de geografia. Entretanto, elas indicam experiências humanas repletas de significados, tendo uma nítida dimensão espacial, interessando, portanto, à geografia (ROSENDAHL, 2006, p.119).

Para a autora, o tema da geografia e da religião, remontam ao século XIX, mesmo que na época as explicações eram menos científicas e mais puramente religiosas. Rosendahl (2006), considera que entre o século XX, mais especificamente a partir da década de 1960, os geógrafos passaram a dar mais importância ao tema, na perspectiva das transformações espaciais e paisagísticas.

Rosendahl (2006) destaca importantes teóricos da Geografia Cultural, ao exemplo de: Deffontaines (1948), Isaac (1960); Sopher (1967; 1981), além de Buttner (1985), como os principais teóricos que, conseguiram relacionar temas como religião e meio ambiente, além da “análise da paisagem, o simbolismo dos lugares sagrados e as práticas espaciais associadas ao sagrado” (ROSENDAHL, 2006, p. 120).

Em escala local, também nos interessamos em pesquisas realizadas sobre as festas religiosas a partir da cultura nordestina do Brasil. Para Costa e Mariano Neto (2015), os estudos sobre a geografia cultural podem ser associados ao turismo religioso e em destaque os autores analisaram a festa de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, no município de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte.

Em Nova Cruz se percebe a grande influência cultural advinda da religiosidade fundamentada na origem do município, as festas religiosas que movimentam a economia e ressalta as características culturais do nordestino atribuídas pelas peculiaridades da devoção religiosa e das comemorações profanas (COSTA; MARIANO NETO, 2015, p. 374).

Os autores ressaltam a importância da festa de padroeiros, enquanto um fenômeno do sagrado, que interfere diretamente na dinâmica socioespacial das cidades interioranas do Nordeste brasileiro. Nessa perspectiva, estamos construindo nosso estudo, pois a análise geográfica da Festa de Sant’Ana em Tacima-PB apresenta características semelhantes ao estudo realizado por Costa e Mariano Neto (2015).

De acordo com os autores até o momento citados, percebe-se que a cultura humana pode ser um dos objetos de estudo dos geógrafos e, de acordo com o enfoque, a cultura do sagrado, ganha importância, na medida em que se observa que as experiências religiosas transformam tanto os seres humanos, quando o meio em que vivem, pois as manifestações do sagrado se especializam em templos, em rituais, em simbolismo e principalmente na manifestação, mesmo que subjetiva, das experiências de fé, representadas pela oração, devoção e adoração dos símbolos e elementos do sagrado.

Dentro das experiências locais, autores como Adelaide e Mariano Neto (2015), fizeram um estudo voltado para a Festa de São Sebastião, considerando o potencial cultural e turístico desse fenômeno religioso em Lagoa de Dentro-PB. Para os autores, as manifestações culturais nos dias atuais, sofrem grande influência das novas experiências decorrentes do processo de globalização e uma delas é a possibilidade de novas dinâmicas econômicas a partir do turismo religioso.

O estudo nos encaminha a uma reflexão sobre o valor da cultura e de como esse influencia na paisagem e na vida individual e coletiva de um povo. E como será possível, através do planejamento, aliando tradições culturais, crescimento e sustentabilidade, agregar valor e potencializar a festividade de São Sebastião nesse segmento que é o Turismo Cultural (ADELAIDE; MARIANO NETO, 2015, p. 294).

Apesar de não estarmos trabalhando na perspectiva do turismo religioso, os estudos em tela nos ajudam a compreender a importância da geografia cultural na perspectiva do sagrado, pois entre os elementos em destaque, também aparecem os festejos religiosos enquanto territórios do sagrado. Nossa intenção é observar como o sagrado se especializa dentro do território de Tacima-PB, considerando que os festejos de Sant'Ana ocorrem tanto na zona rural, quanto na zona urbana, pois é a partir das várias comunidades rurais, povoados e sítios que os fiéis se deslocam para procissões, novenas e missas que duram cerca de 11 dias ao final do mês de julho de cada ano cristão.

Os autores citados ao longo dessa construção não se dedicam apenas aos temas voltados para o sagrado, mas para a Geografia Cultural e para a Cultura em si. No entanto, nos furtamos aos trechos de seus estudos, mais direcionados para a Geografia do Sagrado, pois nessa perspectiva relativizamos tanto aqueles pesquisadores que abordam a temática cultural, sem perderem de vista que as manifestações religiosas dão a tônica dos muitos aspectos culturais nos lugares.

## 2.2 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa teve como auxílio método fenomenológico (SPOSITO, 2004), que trata de fenômenos sociais, culturais, naturais de forma avançada, para ser compreendido num processo construtivo e conceituar o espaço no contexto da percepção partir de hipóteses, visando mostrar a constatação de algo que a muito não se deparava em comparação do antigo com o novo

O método fenomenológico embasa alguns apontamentos, observando que o pesquisador está isento de intervir no que fora obtido, sem expor sua opinião. Para Esposito (2004, p.38) “é o sujeito quem descreve o objeto e suas relações a partir do seu ponto de vista, depois desse se apropriar intelectualmente”.

O que eu conheço, o que eu vivencio, é vivência para todos, porque foi reduzida a sua pureza íntima, a sua realidade absoluta. Sposito (2004) apresenta argumentos sobre a fenomenologia a partir de Husserl (2006) “é o mundo que pode ser conhecido por todos”. A pesquisa foi feita a partir de práticas geográficas como o trabalho de campo para as diferentes comunidades rurais de Tacima, visitando as capelas e os povoados que guardam alguma tradição religiosa e estão envolvidos com a festa da padroeira de Sant’Ana em Tacima/PB.

Para Barbosa (2010) a fenomenologia passou a ser revisada e utilizada com maior frequência nas últimas décadas e apesar de Husserl ser utilizado muito mais pelos psicólogos, podemos dizer que na geografia cultural ele também ganhou espaço e importância, assim:

A fenomenologia está sendo retomada por estudiosos contemporâneos, existe uma necessidade concreta de entender as contribuições da fenomenologia e de suas possibilidades, isso se torna realidade pelo crescente número de eventos, livros e publicações periódicas que revelam o interesse de profissionais, docentes e discentes pesquisadores que se interessam pelas contribuições da fenomenologia, quer enquanto fundamento, quer enquanto método (BARBOSA, 2010, p.4).

Nessa perspectiva, nos interessamos em compreender o fenômeno religioso dos festejos de Sant’Ana para as pessoas simples do município de Tacima, considerando seus rituais sagrados dentro da tradição cultural e católica que foi fundada no Brasil desde o período colonial, pois Pinto (2085), em seus estudos afirma

que a primeira capela dedicada a Sant'Ana data de 1847, nos deixando diante de um fenômeno religioso que já ocorre há 172 anos.

De início, foi realizada conversas com pessoas que desde cedo conhecem a história de devoção, onde foi realizada a pesquisa bibliográfica, objetivando o aprofundando do tema, extraindo materiais de artigos, monografias, dissertações e livros. Para se chegar a um conhecimento sobre sua história e devoção a partir de tempos que remontam na memória dos entrevistados a época que muitos eram tementes a Deus e acreditavam em suas crenças e costumes de forma fervorosa que em tempos de comemoração a padroeira era algo realmente religioso e participativo, diferente como temos hoje em dia, onde não se tem total respeito como antes.

Em contato direto com a população da área rural e urbana, fazendo o uso do celular (para gravações), como também o uso da caneta e papéis, as informações foram colhidas e aplicadas, sendo que foi de muita ajuda tais ferramentas. Como meio de transporte, foi feita utilização da moto, transporte acessível para facilitar a chegada a algumas das capelas citadas no referido artigo. Além das visitas e entrevistas, foram feitos registros fotográficos das comunidades e suas capelas, bem como dos momentos em que cada comunidade se dirigiu para a Matriz para os festejos, bem como durante a procissão de encerramento dos festejos religiosos.

### **3 CARACTERIZAÇÃO GEOHISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE TACIMA/PB**

Tacima é um município brasileiro do estado da Paraíba localizado na microrregião do Curimataú Oriental e na Mesorregião do Agreste Paraibano. Com área de extensão territorial de 246.656km<sup>2</sup>, com população de 10.263 habitantes, segundo estimativa do IBGE/2018.

De acordo com dados do IBGE (2018), existem diferentes especulação sobre a data exata e os domínios que originaram a conquista territorial de Tacima, entre os quais as tações de 1643 e 1645 com expedições tanto portuguesas quanto holandesas:

O povoamento de Tacima começou a partir do século XVII. No entanto, historiadores fazem referência a presença de expedições portuguesas e holandesas no período de 1643 a 1645, pois existe registro de que eles foram até o Rio Grande do Norte a procura de célebre Mina de Cunháú. Desenvolveu-se pelo comércio, atividade essa beneficiada

pela localização geográfica, pela imensa cultura de algodão e pela atividade criatória, trazida pelos primeiros moradores do local (IBGE, 2018, p. 1).

Sobre a formação territorial de fato, com a emancipação política do município, o IBGE (2018) afirma que “Por volta de 1870, já era bem desenvolvida; foi levada a vila pelo Decreto Lei Estadual 1.164, de 15 de novembro de 1938 e finalmente a criação do município aconteceu em 24 de abril de 1959, por força de Lei 2.046”.

Atualmente Tacima faz limite com os municípios de Passa-e-Fica/RN e Nova Cruz/RN a norte; Logradouro/PB a leste; Caiçara/PB e Belém/PB a sul; Bananeiras/PB, Dona Inês/PB, Riachão/PB e Araruna/PB a oeste (Figura 01):

Figura 01 – Município de Tacima-PB. Imagem *Googlemaps* 2019.



Fonte: Imagens *googlemaps*, 2019.

Como podemos observar através das imagens, Caiçara fica em um entroncamento de rodovias estaduais, sendo a Rodovia PB-111, PB 109 e PB 073.

Estas de ligação com os municípios de Araruna, seguindo também para os municípios que ficam entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte. As cidades de destaque que estão próximas são, Riachão/PB; Passa e Fica/RN, Belém/PB, Pirpirituba/PB e Guarabira/PB.

O termo Tacima se relaciona diretamente da cultura indígena tupi-guarani que traduzindo significa pedra lisa ou pedra alta (Ita-Cima) (IBGE, 2018). Esse termo se relaciona diretamente com a famosa formação rochosa conhecido como “Pedra da Boca” que fica localizada nas proximidades da sede municipal de Tacima, considerando que em linha reta fica a aproximadamente 6km de distância.

De acordo como os dados oficiais do IBGE (2018), a Formação Administrativa municipal esteve atrelada ao território de Araruna/PB, pois no ano de 1911, figurava como distrito de Tacima. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955. Elevado à categoria de município com a denominação de Tacima, pela Lei Estadual, n.º 2.046, de 20-04-1959, desmembrado da Araruna. Sede no antigo distrito de Tacima. Constituído do distrito sede. Instalado em 30-04-1959. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VI-1995. Pela Lei Municipal n.º 28, de 01-10-1996, o município de Tacima passou a denominar-se Campo de Santana. Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007. Pela Lei Municipal nº 15, de 23-12-2009, o município de Campo de Santana voltou a denominar-se Tacima.

Uma das histórias mais conhecidas do município de Tacima foi a disputa política e religiosa para a mudança do nome, que chegou a ser mudado oficialmente para Campo de Santana, e ficou registrado entre 2006 a 2009, retornando em 2010 para Tacima. De acordo com fontes do IBGE (2018, p.1) “O Frei Damião de Bozzano, religioso peregrino muito venerado no Nordeste Brasileiro, após uma grande festa pastoral no município, em 1996, denominou o local como Campo de Santana, por ser uma área de planalto muito extenso”.

Segundo (PINTO, 2000): A área territorial na qual se circunscreve o município de Tacima teria sido descoberta em época anterior a 1717, ano em que se encontram “em documentos” as primeiras referências ao lugar: “um sitio chamado Tacima”.

A esse respeito, é preciso considerar que:

Antes mesmo de existir como sesmaria as terras de Tacima teriam sido palmilhadas, sucessivamente, por portugueses, neerlandeses e

luso-brasileiros em busca da formosa mina do Cunhaú (RN), antes, durante e depois da Invasão Holandesa, considerando-se a sua natural situação geográfica como terra limítrofe entre as duas capitanias (PINTO, 2000, p. 131).

Conforme relato da senhora Maria Nazaré, agricultora, diz que com a visita pastoral do Frei Damião de Bozzano, durante uma festa religiosa realizada no município de Tacima no ano de 1996, pediu publicamente que o local passasse a se chamar Campo de Santana. E por se tratar de um Frei muito respeitado e venerado pela comunidade católica, seu pedido foi atendido.

De acordo com a Lei Municipal nº 28 de 1996 mudou o nome do município para "Campo de Santana". Pela lei municipal nº 15, de 23 de dezembro de 2009, o município voltou a seu nome de antes conhecido por Tacima. Fato que entrou em votação na câmara dos vereadores do município, onde concluíram que o nome Tacima teria uma história derivada a tempos de outrora e que Campo de Santana a única história que teria seria a que o Frei Damião propôs que se utilizou da padroeira e a visão que se tinha da porta da matriz para os quatro quantos da cidade.

#### **4 GEOGRAFIA CULTURAL E DEVOÇÃO A SANT'ANA**

Segundo Pinto (2008), a devoção a Sant'Ana se deu aproximadamente por volta do ano 1842, onde as celebrações religiosas eram feitas numa casa de morada. Nesse período era coisa simples, onde a vizinhança se juntava para rezar numa casa e interceder a Sant'Ana pelo povo ali existente. Com tempos passados finalmente viria a capelinha da avó de Jesus, segundo os mais velhos a capelinha foi construída pelos fieis como também o material doado para assim ergue-la para seus cultos religiosos dominicais e dias de devoção a santa.

A festa em honra a Sant'Ana ocorre no mês de julho, nessa época a festa em honra a Sant'Ana era apenas o terço rezado durante nove noites e tinha seu encerramento no dia 26 de julho, dia dedicado a Ela, iniciava com a procissão e em seguida a missa, pois dependia de padres vindos de fora para realização de tal festa. Porém, a participação fervorosa surpreende até os dias atuais, pois a fé existente no povo toma proporções surpreendentes de forma atuante assídua que leva a renovar sua Fé no único salvador que é Jesus Cristo (PINTO, 2008).

Imagens antigas, com registros de 1951, dão conta de que a festa de Sant'Ana percorre o espaço tempo para os fies que nasceram em Tacima e eram praticantes do catolicismo. As pessoas se vestiam de branco e seguiam em romaria pelas ruas da cidade, com destino a Igreja matriz (Figura 02):

Figura 02- Procissão de encerramento da Festa de Sant'Ana no ano de 1951



Fonte: Casa Paroquial, adaptada por scanner, 2019.

Com o crescimento da população pensou-se em construir uma igreja maior num lugar mais acessível a todos, com isso houve a demolição da antiga capela de Sant'Ana que antes situava na rua Governador Pedro Moreno Gondim passa a se situar na atual Praça Pedro Targino. Com sua construção a antiga capelinha ficou esquecida e no 1960 veio a sua demolição deixando um vazio no tempo e no espaço. Sua demolição se deu logo após a construção da atual igreja matriz de Sant'Ana.

Tempos passados a então igreja de Sant'Ana necessitava de manutenção, com isso o Padre Cristiano Muffler advindo da Alemanha, busca recursos para sua reforma, pois nessa época não existia meios próprios para arrecadar fundos em prol da igreja, deferentemente de hoje que é trabalhado o dizimo, que todo o dinheiro arrecadado é

usado em três dimensões: religiosa, social e missionaria, onde respectivamente atende os requisitos da igreja tais como, cônica (salário) do padre, salário dos funcionários, manutenção da igreja (água, luz, telefone, combustível, hóstias, vinho, velas, flores, etc), ajuda a carentes, contribui numa catequese eficaz, na formação de catequistas e encontros de formação de animadores. Já a construção de Igreja Matriz de Sant'Ana, desde 1960, foi passando por reformas e hoje está nesse formato, com duas torres frontais, três portas e que se encontra em excelente estado de conservação (Figura 03):

Figura 03- Matriz de Sant'Ana na atualidade



Fonte: José Edson, outubro de 2019.

De acordo com o pároco local, os recursos vindos da Alemanha trouxeram a Tacima/PB um novo ar, pois foi adquirido um automóvel como também foi construída uma casa paroquial para que o padre residisse na cidade. E a cidade não tivesse que depender de padres vindo da paróquia de Araruna/PB ou de outra parte da diocese.

De acordo com o decreto de criação da paróquia (CDC, 2002 Cân. 515), no ano de 2002 a comunidade de Tacima/PB se torna Paróquia, se desmembra da paróquia de Araruna a qual pertenceu desde 1960. E exatamente, no dia 09 de maio de 2002, o então bispo diocesano, Dom Frei Antônio Muniz Fernandes, em pleno exercício de sua função episcopal, desmembra através do decreto de ereção canônica e faz da Paróquia de Araruna a nova Paróquia de Sant'Ana, que é constituída de dois municípios: Tacima/PB e Riachão/PB, com seus respectivos limites civis e seus distritos e sítios.

Dessa divisão passaram a fazer parte da nova Paróquia os povoados do município de Tacima: Bola, Bilinguim, Cachoeira, Braga, Vazante, Barra dos Targino, Malva e Capoeira; e os povoados do município do Riachão/PB: Quixaba, Baixio, Várzea Grande e Seixos. Com essa reestruturação hierárquica Sant'Ana passou a ser melhor organizada e voltada mais diretamente para as comunidades urbanas e rurais de Tacima e Riachão.

Em virtude da criação da nova paróquia, se reuniu na Matriz de Sant'Ana centenas de pessoas vindas de Araruna, Riachão e de Guarabira para participarem da missa de ereção canônica que teve como seu primeiro pároco o Pe. Adauto Tavares. A paróquia Sant'Ana hoje é composta por 22 comunidades no total. Esse novo quadro tende a fortalecer ainda mais as tradições religiosas de Sant'Ana, com maior aproximação das comunidades católicas em torno das festividades e práticas de fé locais.

#### 4.1 AS CAPELAS DA PARÓQUIA DE SANT'ANA EM TACIMA/PB

Atualmente, a Paróquia tem como administrador paroquial o Pe. Francisco Marques, onde sua missão é evangelizar, prover a sustentação do culto e como também das obras paroquiais à população das referidas comunidades. Portanto, para abrilhantar a festa de nossa Senhora Sant'Ana as comunidades se fazem presentes a cada noite para celebrarem a vó de Jesus, saem de suas comunidades algumas distantes do município, porém, nada impedem que se façam presentes a cada noite, cada comunidade traz um pouco de se, e deixa sua representatividade juntamente com seu padroeiro. Segue a história de algumas dessas comunidades e suas capelas,

ao exemplo da Capela de São José, na Comunidade rural de Olho D'Água (Figura 04):

Figura 04 - Capela São José, comunidade Olho D'Água. Tacima/PB.



Fonte: Dailza Rodrigues, out de 2019

Para a construção da capela São José o terreno foi doado pelo senhor Jose Rodrigues a mais de 20 anos, mas só no ano de 2016 a comunidade teve a iniciativa de fazer um mutirão para conseguir materiais e construí-la através de doações, pois a comunidade não tinha condições financeira, como também o dízimo não supria a necessidade, pois o que se arrecada mensalmente, só dá para a manutenção da mesma.

Percebemos que as comunidades rurais são muito unidas e a construção de uma capela, aparentemente simples, representa um espaço de fé, um local do sagrado, servindo tanto para as orações, como também para as reuniões e confraternizações dos membros. Batizados e casamentos são alguns exemplos do uso da capela pela comunidade local.

Como exemplo de tamanha fé foi o que aconteceu na comunidade de Barra dos Targinos, quando viram que a hora era chegada, logo se empenharam para que chegassem a sua construção, porém ainda a muito o que fazer, pois a capela, apesar de ter sido soerguida, ainda se encontra em fase de reboco em suas paredes, faltando ainda acabamento e pintura, bem como, calçadas, jardins entre outras características comuns as demais capelas da região (Figura 05):

Figura 05 Capela de Santo Antônio, Barra dos Targinos, Tacima/PB.



Fonte: Flaviana da Silva, 2019

A construção da capela de Santo Antônio da comunidade Barra dos Targinos, aconteceu através de um sonho que os moradores tinham, onde decidiram correr atrás, foram diversas vezes em Araruna em busca do proprietário o senhor Demócrito Moreira, cidade onde reside atualmente para que ele concordasse em doar o terreno, foram tantas viagens sem êxito, pois não o encontravam em sua residência.

Certa vez, decidiram ir bem cedo antes que ele saísse e esta insistência trouxe um bom resultado, ele concordou em doar, mas havia um empecilho os filhos teriam que concordar, pois se tratava de um senhor de idade. Porém, os filhos forma de acordo e assim fizeram a doação, ao sair da casa deles D. Mãezinha (coordenadora da comunidade) foi depressa ao cartório para resolver toda a parte burocrática para que eles assinassem, por fim deu tudo certo.

A partir daí foi que começou a luta para a construção, foram muitas doações em cimento, tijolos, dinheiro, areia, etc. Foi assim que teve início aos trabalhos através de mutirões, foram feitos bingos, rifas tudo em prol da capela de Santo Antônio que teve seu término no início de 2019.

Para a construção da Capela de Nossa Senhora Aparecida, sitio Capoeira, município de Tacima/PB, antes de tudo, houve o desejo de um casal de moradores

da referida comunidade que ansiavam doar o terreno para a construção da capela. Nessa visão, o casal de nomes Maria Monica da Silva Felix e seu ex-esposo Severino Felix da Silva, chegaram em comum acordo e assim cumpriram o que era de desejo de ambos, ver uma capela construída, para a comunidade realizar seus cultos religiosos, a partir daí que inicia a vontade de vê-la erguida, toda a comunidade se uniu fizeram, bingos, rifas, pediram doações e assim conseguiram realizar o sonho que parecia impossível (Figura 06):

Figura 06: Capela de Nossa Senhora Aparecida, comunidade Capoeira, Tacima/PB.



Fonte: Maria Monica, 2019

A capela de Nossa Senhora das Vitórias também foi um projeto pensado pela comunidade rural do Assentamento Vazante, uma área de conflitos de terras e que teve o apoio da Comissão Pastoral da Terra (CPT). Com desejo de se ter uma capela os moradores do assentamento Vazante, área rural do município de Tacima/PB, pois as celebrações eram feitas num colégio do referido assentamento.

O desejo de construir se deu por 30 anos para que chegasse ao ponto de construí-la, com isso, após uma reunião de animadores na matriz de Sant'Ana na volta com outros animadores de outras comunidades surgiu o pensamento de se reunir com toda a comunidade para que fosse feita a doação do terreno, pois se tratava de um terreno coletivo, onde todos que foram de acordo em doar fez assinatura numa ata que foi levada a cartório para registrar a doação. Essa luta e conquista da terra, deu origem ao movimento para a construção da Capela (Figura 07):

**Figura 07:** Capela Nossa Senhora das Vitórias, Comunidade Vazante, Tacima/PB



Fonte: Edite da Costa, novembro 2019

De início a comunidade queria que a capela fosse dedicada a São Luís, pois queriam homenagear o Padre Luís Pescarmona que muito ajudou em tempos de outrora os moradores de assentamentos da região, não só aqui em Tacima, porém uma senhora não achou por bem homenagear uma pessoa que ainda está viva. Aí começou a pensar-se num padroeiro para a comunidade, chegando à conclusão que deveria ser Nossa Senhora das Vitórias, pois após 30 anos de idas e vindas,

repentinamente por volta do ano de 2014 as coisas começariam a mudar a tomar um novo rumo, foram feitos bingos, rifas, quermesses e pediram doações para concretizar a tão sonhada vitória, hoje em dia falta alguns retoques para sua total conclusão, mas o mais importante foi feito que foi o desejo de deixa-la erguida.

Outra Capela é a de Nossa Senhora da Conceição, na zona rural de Tacima e num povoado conhecido como Comunidade Bola. Essa comunidade é muito organizada e sempre se dedicou aos trabalhos pastorais e de fé (Figura 08):

**Figura 08** – Capela de Nossa Senhora da Conceição, Comunidade do Bola, Tacima/PB



Fonte: Cleiton Morais, novembro 2019

A necessidade de se construir uma capela na comunidade advinha desde o ano de 1995, mas condições financeiras não existiam, porém, o padre Christian Karl Albert Muffler (Cristiano Muffler), peregrinando por nossa região, desempenhou interesse de tomar a frente junto com os moradores da referida comunidade e se uniram para que conseguissem antes de tudo um terreno para assim ser construída a capela.

No ano de 1998, precisamente no dia 29 de maio do referido ano a senhora Maria Bezerra dos Santos doa um terreno para construção da Capela de Nossa Senhora da Conceição, terreno este que tinha sido adquirido pelo seu esposo, já falecido, que tinha sido recebido a título de indenização por tempo de serviço prestado. Nesse gesto generoso a doadora faz sua doação registrada em cartório.

## 4.2 IGREJA SECULAR DE RIACHÃO E FESTA DE SANT'ANA EM TACIMA/PB

No município de Riachão/PB, temos a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, uma das mais antigas e importantes da região e que hoje faz parte da paróquia de Sant'Ana. Com esta igreja e com a criação da Paróquia, podemos dizer que as tradições religiosas católicas na região ganharam força, pois a Comunidade de Nossa Senhora da Conceição é tradicional e secular (Figura 09):

Figura 09 – Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Riachão/PB



Fonte: Alan Bruno, 2019

A Igreja centenária construída no século passado, onde moradores se reuniram e com suas próprias mãos usando a força física para ergue-la como capela para seus cultos de devoção à Senhora da Conceição, onde homens, mulheres e crianças se juntaram para carregar o material de lugares distantes, pois não havia meios de

transporte como hoje. Em relato, a senhora Maria do Socorro, fala que sua avó já falecida, já dizia que para construção da igreja ela teve que carregar pedra usada no alicerce como também nas paredes, pois o material que hoje é usado (cimento, tijolos e areia) era escasso.

Notamos que a Padroeira de Sant'Ana agrega santidades de diferentes comunidades rurais e urbanas da região e isso fortalece os festejos católicos que são compartilhados por milhares de pessoas. Dentre as quais se destaca a comunidade rural de Cachoeira que tem com padroeiro, São Sebastião e congrega no geral, a paróquia de Sant'Ana (Figura 10):

Figura 10 – Acolhida da comunidade de Cachoeira com seu padroeiro, São Sebastião, Tacima/PB



Fonte: Pascom Tacima, Facebook, 2019

A festa resulta da participação de cada comunidade que compõem a paróquia, que vem a cada noite deixar sua contribuição abrilhantando a festa. Cada comunidade convidada vem em forma de carreatas trazendo seu padroeiro para participar. A festa tem início dia 16/07 e se estende até dia 26/07 que é o dia da padroeira, somando-se 11 noites, dividida em abertura, novena (nove noites) e o encerramento.

A cada noite, mulheres que ajudam a ornamentar o altar com sua contribuição para comprar flores a serem usadas durante toda a festa. Elas convidadas a participar da novena no dia que lhes prouver, e após a novena cada uma recebe uma lembrança em forma de agradecimento por sua doação generosa (Figura 11):

Figura 11 – Madrinhas do Altar, Matriz de Sant’Ana



Fonte: Pascom Tacima facebook, 2019

Dia 16/07 é o dia da abertura com o “estrelaço” anunciando aos quatro cantos da cidade que estamos em festa. A primeira caixa de fogos de artifício é soltada na Matriz as 18h e as famílias católicas acompanham de suas casas soltando seus fogos. Em seguida, ocorre o hasteamento das bandeiras. Logo após, acontece a chegada da comunidade de cachoeirinha com seu padroeiro São Sebastião que permanecerá na festa até o encerramento, a comunidade se organiza e chegam numa bonita carreta. O coral Sant’Ana os acolhe com muita alegria.

Após a entrada da comunidade e seu padroeiro é a hora da entrada das madrinhas do altar, algo que se tornou tradição na paróquia, que são mulheres convidadas a serem madrinhas do altar de Sant’Ana, onde contribuem com uma quantia para ajudar nas flores do altar. Em seguida, a procissão de entrada com o

padre convidado e o padre da paróquia para ser dado início a celebração da missa de abertura. Terminada a santa missa, todos vão para o pátio da matriz para assistirem à apresentação cultural da noite, como também se deliciarem nas quermesses e participarem do bingo. Bingos tradicionais que são realizados através de doações de seus prêmios. E assim decorre os demais dias de novena.

O final de semana é marcado com a tradicional seresta de Sant'Ana, algo que já é tradição, momento de confraternização das famílias tacimenses católicas, pois trata-se de uma festa fechada, onde são vendidas as mesas para participação do evento tudo em prol a festa (Figura 12):

Figura 12 – Cartaz da Tradicional Seresta dançante, Tacima/PB.



Fonte: pascomtacima (instagram). 2019

No sábado é realizada a carreata até Passa e Fica-RN, algo que é tradição mesmo antes de se tornar paróquia a 17 anos atrás. Carreata essa que Sant'Ana visita sua filha Nossa Senhora de Fatima, padroeira da cidade vizinha, fato curioso que é

feito uma “troca de visitas”, a imagem de Nossa Senhora de Fátima visita Sant’Ana no último dia de maio, que também é o encerramento das festividades alusivas à Ela e Sant’Ana e todos nós paroquianos retribuímos da mesma forma, numa belíssima carreata (Figura, 13):

Figura 13 – Coral Sant’Ana na Tradicional carreata motorizada até Passa e Fica/RN.



Fonte: pascomtacima (instagram), 2018

Como podemos observar, essa carreata é uma das novas manifestações religiosas dos festejos de Sant’Ana, em que se mobilizam jovens das duas comunidades, Tacima/PB e Passa e Fica/RN, demonstrando de muita fé e entusiasmo para o fortalecimento da fé católica local.

Dentro dos festejos de Sant’Ana, o domingo é marcado pela cavalgada que este ano já marca sua 15ª edição. A cavalgada se concentra na cidade vizinha do Riachão, que faz parte da paróquia, com um belíssimo café da manhã oferecido pelo atual prefeito Fabio Moura em sua residência, até o Tacima Clube onde encerra com uma animada feijoada e bingo para as amazonas, cavaleiros e população em geral.

Podemos perceber que a formação da Paróquia de Sant'Ana, com a junção da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, fortaleceu ainda mais as tradições religiosas, que também são influenciadas por tradições rurais, como as cavalgadas, em que os participantes, são criadores de animais e como pecuaristas católicos aproveitam para renovar sua fé e agradecer pela proteção aos seus rebanhos (Figuras 14 e 15):

Figura 14 – Cartaz convite da cavalgada, Riachão/PB



Fonte: Pascomtacima, instagram, 2019

Figura 15 – Cavalgada de Sant'Ana, saindo do Riachão/PB



Fonte: Pascomtacima, instagram, 2019

Na festa deste ano, a Paróquia de Sant'Ana ganha uma nova aquisição adquirida com recursos advindos de resultado do dizimo que foi um novo altar para padronizar o presbitério que antes era de mármore com suas cadeiras de madeira que não acordavam entre eles, o altar-mor, veio no tempo oportuno, a expectativa era para ser inaugurado na abertura, mas só foi possível sua inauguração com benção com festa em andamento durante a novena, o padre contemplado para abençoar foi o padre Reinaldo Miguel, atual vigário da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Areia/PB.

Nisso, o padre Francisco Marques com uma visão de harmonizar o ambiente resolve tal problema e deixa para abençoar, e também o inaugura durante a festa da referida padroeira. Que diga se de passagem, o presbitério ficou ainda mais bonito, mas tal aquisição só foi possível através do empenho e atenção que o padre tem com comunidade que visa o melhor para paróquia e seus paroquianos (Figuras 16 e 17):

Figura 16 – Antigo altar de Sant’Ana, 2019



Fonte: Pascomtacima, instagram, 2019

Figura 17 –Novo altar de Sant’Ana, 2019



Fonte: Pascomtacima, instagram, 2019

O padre atual, já tinha a visão que o presbitério precisava de algo para harmonizá-lo totalmente, sendo que ele se prendia com receio que a comunidade pensasse que o dinheiro do dizimo estava sendo usado com coisas supérfluas, em conversa com alguns fieis ele relatou o desejo de mandar fazer um altar mor para a matriz, foi a partir da opinião desses fieis que ele resolveu encarar o desafio e foi a Guarabira encomendá-lo para que na abertura o altar já estivesse compondo o presbitério, mas só foi possível sua inauguração no terceiro dia de novena. Os comentários posteriores a inauguração encheu o padre de orgulho, pois pensava em receber críticas negativas por tal feito.

Passados 11 noites de devoção a Sant’Ana, seu encerramento marca a cada um que participou seja presente na matriz ou através das redes sociais, para muitos surge o sentimento que deveria durar o mês inteiro, para outros que foi uma das melhores festas já ocorridas, mas, contudo, o que é levado em consideração é cada mensagem que cada padre que participou deixou para quem participou assiduamente, e marcou com o essencial a existência humana terrena, que é o próprio Cristo. Com suas pregações, os padres passados deixaram sua mensagem de paz e esperança para aqueles que confiam e acreditam que nossa morada definitiva é junto do Pai celestial.

A festa em seu encerramento neste ano de 2019, contou com a presença de dois bispos. O bispo de Guarabira Dom Aldemiro e o bispo de Araçuaí/MG Dom Marcelo Romano. Pois no encerramento da festa apenas o bispo diocesano participa da festa, sendo que este ano Dom Marcelo resolveu conhecer a festa, a qual conhecia por relatos do seminarista Bruno Monteiro, filho de Tacima/PB que foi terminar seus

estudos no seminário de Araçuaí/MG. Com isso ele sentiu curiosidade e decidiu acompanhar o seminarista até sua terra natal para participar dos festejos em honra a Sant'Ana (Figura 18):

Figura 18 – Encerramento da Festa de Sant'Ana, Tacima/PB



Fonte: pascomtacima (instagram), 2019

Como todo encerramento de festa de padroeiro de cidades interioranas é organizada uma belíssima procissão com o referido padroeiro, momento singular para os que participam, pois é quando a fé de muitos vem em evidencia. Muitos participam da procissão descalços como forma de agradecimento pela graça recebida. Existem outros que não perdem por nada, como uma forma de superstição que devem participar para que no ano que se aproxima, possam fazer o mesmo ritual. Para carregar a imagem de Sant'Ana necessita de homens, pois é uma imagem pesada e mesmo com muitas mulheres juntas não suportam tal peso, muitas senhoras, consideradas beatas, ficam com uma certa inveja por não poder carregar a imagem. É notório que elas andam ao lado, participando de perto desse momento de veneração e devoção a vó de Jesus e nossa, pois para elas andar junto da imagem inalando o cheiro das rosas no andor é algo gratificante (Figura 19):

Figura 19: Procissão de encerramento da festa de Sant'Ana, Tacima/PB



Fonte: Pascomtacima, instagram, 2019

A tradicional Festa de Sant'Ana marca um grande momento para os católicos locais, pois se trata de uma festa religiosa dentro de um contexto regional muito forte, pois o mês de junho é marcado pelos festejos dos tradicionais santos: Santo Antônio, São João e São Pedro e temos Sant'Ana como a única santa mulher desse período, o que favorece a comunidade local para o fortalecimento de sua fé. Nestes termos, podemos dizer que a pesquisa é apenas um pequeno aspecto das possíveis atividades humanas e culturais.

De acordo com o Portal Caicó/RN, a festa de Sant'Ana já tem mais de 260 anos de existência e envolvem milhares de pessoas, sendo considerada a maior manifestação religiosa e cultural do Estado do Rio Grande do Norte e patrimônio Imaterial do Brasil (IPHAN). Podemos observar que essa tradição remonta ao período colonial do Brasil e em muitos casos, pode ter influenciado a festejos como o de Tacima/PB, pois Sant'Ana é muito importante para a cultura católica por se tratar da avó de Jesus Cristo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tomada pela curiosidade a respeito da festa da padroeira do município de Tacima/PB e com pouca referência sobre o assunto, pode-se perceber através de enforques apresentados, vê-se a geografia inserida e relacionada no espaço com suas modificações durante um determinado tempo, afetando positivamente no cotidiano da cidade com particularidade na cultura, economia e tradição.

Neste trabalho, é evidente as modificações existentes com passar dos anos, mas nos revela que a festa é um espaço de encontros e reencontros de gerações, que no mês de julho saem de suas atuais cidades e buscam o que há de melhor no interior, a calma. Pois, uma festa não se reduz apenas a grandes atrações que venha preencher um espaço tido como vazio à espera de algo para preenchimento, mas vai além, na manifestação cultural e devocional.

A pesquisa nos levou ao processo de reformulação paroquial, com o desmembramento da Paróquia de Araruna e com a criação da Paróquia de Tacima e Riachão, estas mudanças fortaleceram a autonomia paroquial para a Matriz de Sant'Ana, Tacima/PB e Nossa Senhora da Conceição em Riachão/PB. Nesse sentido, dezenas de comunidades rurais passaram a ser diretamente atreladas a Paróquia de Sant'Ana e que fortaleceu ainda mais a tradição religiosa local. Dos vários, sítios, povoados e comunidades rurais, as capelas dão a tônica dos festejos de Sant'Ana, tradição de procissões, novenas e missas que animam os fieis católicos da comunidade de Tacima e Riachão/PB.

Conclui-se através dessa pesquisa um conhecimento obtido que o tempo se encarregou de esquecer ou até mesmo deixou passar despercebido durante vários anos, mas que agora é retomado para explicar, mostrar as gerações futuras, moradoras e participantes da cultura religiosa do município que para se chegar até aqui, houve um princípio. Que a anos vem transformando todas as formas de crer que Jesus é o nosso único Salvador.

Para tanto, uma festa de padroeiro de cidade interiorana traz consigo algo impar que marca de alguma forma a alma de quem participa a cada ano que passa, ou até mesmo na vida daqueles que participam pela primeira vez. Pois a pratica religiosa apresentada sobressaem dos ensinamentos adquiridos através das vivencias participantes que alteram na paisagem contribuindo para estudos no referido assunto em geografia reconstruindo teoricamente o sagrado no espaço.

## REFERÊNCIAS

ADELAIDE, Edivania Vieira e NETO, Belarmino Mariano. A Festa de São Sebastião como potencial Turístico, cultural e religioso no município de Lagoa de Dentro/PB. In: ARRUDA, Luciene Vieira de e NETO, Belarmino Mariano (orgs.). **Geografia e território planejamento urbano, rural e ambiental**. João Pessoa/PB: Ideia, 2015 pag. 293-308.

BARBOSA, Jean Marlos Pinheiro. **A fenomenologia em Husserl (RELATO DE EXPERIÊNCIA)**. São Paulo: Revista do NUFEN. Vol. 2º nº 2º, 2010. (Versão on-line ISSN 2175-2591. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-25912010000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912010000200007)>, acesso em 29/10/2019.

CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO. São Paulo: Loyola, 2002.

CLAVAI, Paul. As abordagens da geografia cultural. In: CASTRO, Iná Elias de, GOMES, Paulo Cesar da Costa e CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro/RJ: Bertrand, 2006. Pag. 89-118.

COSTA, Simara Nelwma Caetano e NETO, Belarmino Mariano. Geografia Cultural: Turismo religioso na Festa de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, Nova Cruz/RN. In: In: ARRUDA, Luciene Vieira de e NETO, Belarmino Mariano (orgs.). **Geografia e território planejamento urbano, rural e ambiental**. João Pessoa/PB: Ideia, 2015 pag.373-385.

HUSSERL, Edmund. **Idéias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica**: introdução geral à fenomenologia pura. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006. (Coleção Subjetividade Contemporânea).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTÁTISTICA – IBGE - Tacima Paraíba - PB Histórico1. Brasília/DF. 2018. Disponível em <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/paraiba/tacima.pdf>> Acesso em 29/10/2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TACIMA. **História do município de Tacima/PB**. Disponível em <<https://www.pmtacima.pb.gov.br/hist%C3%B3ria>>. Acesso em 15 de outubro de 2019.

PINTO, Zilma Ferreira. **Os Ferreiras de Tacima Paraibanos da Fronteira** João Pessoa/PB. Rigrafic, 2000 pag. 131-156

PINTO, Zilma Ferreira. **Igreja de Santos Reis de Tacima**. João Pessoa/PB: Instituto Paraibano de Genealogia e Heráldica, 2008 pág. 17.

PORTAL CAICÓ. **Festa de Santana de Caicó**. Caicó/RN: portalcaicó.com.br, 2019. Disponível em <<http://portalcaico.com.br/festa-de-santana-de-caico/>>, Acesso em 15 de outubro de 2019.

ROSENDAHL, Zeny. **O sagrado e o espaço**. In: In: CASTRO, Iná Elias de, GOMES, Paulo Cesar da Costa e CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro/RJ: Bertrand, 2006. Pag. 119-154.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais. A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo/SP: Atlas, 2008. Pag. 41-48.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.